## ESQUEMA CORPORAL NA EPICONDILALGIA LATERAL

M. Wiebusch, B. Coombes, H. Schneider, M. F. Silva

Introdução: Estudos recentes têm evidenciado alterações corticocerebrais em pacientes com epicondilalgia lateral (EL) crônica. No entanto, se tais alterações incluem o esquema corporal (EC) desses indivíduos ainda não é sabido. Objetivo: Verificar se variáveis representativas do EC (como senso de posição articular (SPA), acuidade tátil (AT) e imagética motora (IM)) são afetadas em indivíduos com epicondilalgia lateral. Metodologia: Quatorze indivíduos com EL unilateral por mais de seis semanas (8 homens, 46,14 ± 10,85 anos) e quatorze indivíduos assintomáticos (8 homens, 46,21 ± 10,88 anos) pareados por sexo e idade foram recrutados. Foram mensurados, em ambos membros superiores de todos participantes, SPA de extensão e flexão de punho através de um teste de reprodução angular, AT através do teste de discriminação de dois pontos e IM através de um teste de discriminação de dois lados. Testes de análise de variância para efeitos de grupo, lado e interação grupo\*lado foram utilizados através do pacote SPSS, e a significância foi adotada como p<0,05. Parecer do CEP 1.871.697 Resultados: Efeitos significativos de interação grupo\*lado foram encontrados apenas para a variável SPA no movimento de extensão de punho (p<0.05). Indivíduos com EL adotaram posições de menor extensão de punho com o lado afetado (16,90°±3,24°) em comparação ao lado não-afetado (19,31°±4,21°; p=0,01) e aos sujeitos controles (21,79°±4,78°; p<0,01). Discussão: Em oposição aos presentes achados, distorções de propriedades do EC têm sido relatadas para variadas condições musculoesqueléticas. Neste estudo, apenas valores de SPA do lado sintomático mostraram-se alterados, indicando provável dano de mecanismos proprioceptivos periféricos e preservação de mecanismos centrais.